

V Campeonato EDFD (Encontro da Fórmula do Edu)

Regulamento

Capítulo 1 - Da Organização

Art. 1º - O grande objetivo do V Campeonato EDFD (Encontro da Fórmula do Edu) é a **confraternização** entre pilotos e amantes do kartismo, devendo a **diversão sadia** e a **amizade** entre os participantes serem preservadas acima de tudo.

Art. 2º - O site oficial do V Campeonato EDFD está na URL www.edumoreira.com.br.

Art. 3º - O V Campeonato EDFD será organizado por Eduardo Moreira (edumoreira@terra.com.br celular: 99936117 ou 84345155).

Art. 4º - Para auxiliar na aplicação deste regulamento, fica estabelecido um grupo denominado "Núcleo Duro", composto pelo Organizador e seis outros pilotos veteranos, indicados pelo Organizador. Para o ano de 2006 este núcleo será formado pelos pilotos Bruno, Innecco, Lúcio e Neto, pelos "Bola", e Fabinho, Marcelo Martinho, Rechden e Diogo Broka, pelos "Bala". O "Núcleo Duro" tem amplos poderes para decidir sobre casos omissos neste regulamento, assim como para aplicar punições, de forma a garantir o fiel cumprimento do mesmo.

Excluído: Toninho Jucá

Art. 5º - Para cada prova caberá ao organizador a reserva da pista junto à empresa cedente do circuito e a compilação dos resultados após cada corrida.

Art. 6º - A participação no V Campeonato EDFD está limitada aos pilotos que fazem parte do "Grupo EDFD".

Art. 7º - É obrigatório o uso da camiseta oficial do V Campeonato EDFD durante as provas. A desobediência a este artigo será punida com a perda de uma posição no grid de largada.

Art. 8º - Com o objetivo de promover a integração e a divulgação do "Grupo EDFD", recomenda-se o uso da sigla EDFD para a identificação da equipe ao qual pertence o piloto, em todos os campeonatos organizados pelas empresas de kart **indoor** de Brasília que o piloto participar.

Art. 9º - Ao final do V Campeonato EDFD e em cada uma de suas etapas, os três primeiros colocados receberão premiação. O custo desta premiação será repartido igualmente entre todos os participantes no início do campeonato e corresponderá a R\$40,00 (quarenta reais) por piloto, divididos em duas parcelas a serem pagas nas duas primeiras etapas. A participação nessas etapas está vinculada ao pagamento dessas parcelas.

Capítulo 2 - Das Corridas

Art. 10º - O V Campeonato EDFD será dividido em duas categorias, "Bala" (até 83,9 kg), "Bola" (84 kg ou mais) e "Light" (acesso), correndo as categorias em baterias separadas e com classificações distintas.

Excluído: e

Formatado

Art. 11 - Em casos excepcionais, quando não houver número suficiente de participantes, poderá ser realizada uma única bateria com classificações distintas. Neste caso, o grid será formado com a categoria "Bala" largando antes da categoria "Bola". A categoria "Light" correrá sempre em bateria separada.

Excluído: em uma ou em ambas as categorias

Art. 12 - As etapas, em número de dez (fevereiro a novembro de 2006), serão realizadas no último sábado de cada mês, sempre na parte da tarde, em horário e pista previamente informados aos participantes. (OBS: No mês de fevereiro, excepcionalmente e devido ao carnaval, a etapa será antecipada em uma semana, ocorrendo em 18/02)

Art. 13 - Haverá uma etapa extra, de confraternização e sem contar pontos para o Campeonato EDFD. Essa etapa será realizada com regulamento e custos próprios.

Art. 14 - Os participantes de uma corrida devem estar presentes com pelo menos meia hora de antecedência do horário estabelecido para o início de sua bateria, independente de atrasos provocados pela empresa cedente do circuito. A partir desse momento será fechada a lista de presença de pilotos, em ordem decrescente do ranking de participações, sendo que eventuais vagas restantes na lista de pilotos serão preenchidas pela ordem de chegada.

Parágrafo único - o ranking de participações será calculado pela fórmula $(p1/n1) \times 0,5 + (p2/n2) \times 1 + (p3/n3) \times 2 + (p4/n4) \times 4$, onde:

- p1 - número de participações no campeonato de 2003;
- n1 - número de corridas do campeonato de 2003;
- p2 - número de participações no campeonato de 2004;
- n2 - número de corridas do campeonato de 2004;
- p3 - número de participações no campeonato de 2005;
- n3 - número de corridas do campeonato de 2005;
- p4 - número de participações no campeonato de 2006;
- n4 - número de corridas do campeonato de 2006.

Art. 15 - Tendo em vista o número de karts da empresa cedente do circuito, a participação se limitará ao número máximo de karts disponíveis. Caso haja um número de karts menor que o de participantes, as vagas serão preenchidas pela ordem de preenchimento da lista, conforme determinado no Art. 14.

Art. 16 - Caso haja um número de karts maior que o número de pilotos presentes, o Núcleo Duro, a seu critério, poderá chamar um ou mais ex-pilotos EDFD, para comporem o grid de largada como convidado, largando no final do pelotão, não sendo considerado em termos de classificação e não contando pontos para o campeonato.

Art. 17 - Antes de cada bateria, pelo menos dois membros do Núcleo Duro deverão:

- relacionar os pilotos presentes;
- efetuar a pesagem dos pilotos, se for o caso, e/ou indicar os devidos lastros necessários;
- definir os karts a serem colocados à disposição dos pilotos, mais dois karts reserva (se for o caso). Nessa definição deverão ser observados critérios que busquem o maior equilíbrio possível entre os karts durante a bateria, disponibilizando karts com a mesma configuração de chassi, calibragem, abastecimento, etc.

Art. 18 - Os karts, após preparação prévia e definição de numeração, serão disponibilizados por sorteio, dentro do box e antes do **warm-up**, com a confirmação de presença (chamada) de todos os pilotos relacionados e divulgação de quais karts serão sorteados. O sorteio terá necessariamente a presença de pelo menos dois membros do Núcleo Duro e obedecerá a ordem de classificação do campeonato, até que seja sorteado o enésimo piloto/kart, sorteando-se em seguida e se for o caso, os dois karts reservas.

Art. 19 - Ao longo dos meses, a ordem de largada será feita em regime de rodízio entre as duas categorias. Assim, no primeiro mês, os "Balas" largam na primeira bateria e os "Bolas" na segunda. No segundo mês inverte-se esta ordem e assim sucessivamente. A categoria "Light" correrá sempre entre as baterias dos "Bala" e dos "Bola".

Art. 20 - Somente haverá a liberação para o **warm-up** quando for verificado que todos os pilotos estão prontos, com lastros devidamente colocados nos karts e todos se encontram com seus motores ligados.

Art. 21 - A qualidade do kart sorteado é parte da corrida e deve ser aceita pelo piloto como um desafio adicional. Apenas serão aceitos ajustes na calibragem dos pneus, regulagem no banco e apertos em volante ou algum item crítico de segurança, conforme autorização expressa de representante do Núcleo Duro. Demais ajustes mecânicos não são permitidos. No entanto, a **CRITÉRIO DO ORGANIZADOR** e com o respaldo de pelo menos um dos representantes do "Núcleo Duro", será permitida a troca de kart após o **warm-up**, no caso de **COMPROVADO** defeito que **IMPEÇA** a sua utilização durante a prova. Exemplos: rolamento quebrado, motor quebrado, suspensão quebrada, pneu furado ou esvaziando, corrente quebrada, cabos arrebentados, etc. Estas e outras situações anormais constatadas antes da largada devem ser informadas imediatamente a um dos membros do Núcleo Duro que constatará a sua ocorrência e decidirá o procedimento a ser tomado. Casos omissos serão tratados pelos representantes do Núcleo Duro, que poderão consultar rapidamente outros membros para agilização da largada. Em qualquer situação em que haja troca de kart, o piloto largará no final do pelotão.

Art. 22 - Caso haja karts disponíveis para as eventuais substituições de karts defeituosos, mencionadas no artigo 18, serão sorteados os dois karts extras que deverão ser utilizados na ordem em que foram sorteados.

Art. 23 - Os lastros mencionados serão usados para aumentar o equilíbrio da disputa. Os pilotos mais leves usarão lastro suficiente para atingir o peso mínimo determinado para a categoria (75kg para os "Bala" e 95kg para os "Bola"). A pesagem será feita sem capacete, luvas e casacos e antes do **briefing**, nas etapas dos meses de fevereiro, junho e outubro. Nos demais meses será usado, como referência, a pesagem dos meses anteriores. Caso o piloto não se apresente a tempo para a pesagem, será utilizado como referência para esse piloto, o peso do piloto mais leve da categoria.

§1º - O peso de cada piloto será arredondado para o valor inteiro mais próximo.
Exemplos: de 0,1 a 0,49 = 0 (73,4kg = 73kg); de 0,50 a 0,99 = 1 (85,5kg = 86kg);

§2º - Caso haja impossibilidade física de se completar, no kart, a quantidade de lastro para se atingir o peso mínimo da categoria, o piloto deverá, necessariamente, carregar a diferença como lastro pessoal (no próprio corpo);

§3º - Caso a empresa cedente não tenha quantidade de pesos suficiente para lastrear os karts, deverá, para aquela etapa específica, ser diminuído o peso mínimo até que todos os lastros sejam equivalentemente distribuídos;

§4º - A categoria "Light" não terá lastro, exceto para os pilotos que pesarem menos que 55kg.

Art. 24 - Para formação do grid de largada, será usada a ordem inversa da classificação do campeonato, largando os pilotos faltosos da etapa anterior no final do pelotão.

§1º - Não se consideram como faltosos pilotos que estiveram presentes à etapa anterior e não puderam correr por falta de kart.

§2º - No caso das corridas que ocorrerem no Carrera Kart e tendo em vista as características daquele circuito, o grid se formará com base em uma tomada de tempos de três voltas (respeitado o artigo 20). Neste caso os pilotos faltosos à etapa anterior largarão no final do pelotão, também em função dos tempos que obtiveram na tomada de tempos.

Art. 25 - Para efeito de aplicação do artigo anterior, na prova do mês de fevereiro o grid será formado com base em uma tomada de tempos de três voltas.

Art. 26 - Caso um piloto seja desclassificado em uma etapa, ele estará automaticamente suspenso da etapa seguinte. Caso um piloto receba bandeira preta e não pare, ele estará automaticamente suspenso por duas provas.

Parágrafo único - Em ambos os casos, as provas nas quais um piloto foi penalizado com suspensão não poderão ser contabilizadas como descarte.

Art. 27 - Caso um piloto receba duas desclassificações durante o campeonato ele poderá, a critério do Núcleo Duro, ser excluído do "Grupo EDFD".

Art. 28 - Os ajustes no kart previstos no artigo 21 (pneus, banco ou apertos em volante ou algum item crítico de segurança, conforme autorização expressa de representante do Núcleo Duro) deverão ser feitos antes da liberação dos karts para o **warm-up**.

Art. 29 - O grid será formado imediatamente após o fim do **warm-up**, com a chamada dos pilotos na ordem estabelecida para aquela etapa, sendo ocupada a posição de pilotos/karts que eventualmente estiverem no box. Após formado o grid, será dada a largada independente de ainda haver pilotos no box. Qualquer kart que retorne ao box durante o **warm-up**, por qualquer motivo, largará no final do grid.

Formatado

Excluído: para qualquer tipo de ajuste

Art. 30 - Após o término do **warm-up** não serão permitidas voltas adicionais. A desobediência a este artigo será punida com o piloto largando no final do pelotão, sendo ainda acrescido 20 segundos ao seu tempo final.

Art. 31 - As largadas serão dadas com os karts parados e em fila dupla.

Art. 32 - Em cada bateria, os participantes da outra categoria auxiliarão a Direção da Prova, no pleno cumprimento deste regulamento, em pontos críticos da pista. Um dos membros do Núcleo Duro auxiliará diretamente o Diretor da Prova. Durante a formação do grid outro membro do Núcleo Duro deverá auxiliar no posicionamento dos karts e outro mais permanecerá dentro do box.

Art. 33 - Durante a competição, os objetivos descritos no Art. 1º deverão estar sempre presentes em todas as disputas. O piloto que se portar de forma inadequada, dentro ou fora da pista, poderá ser advertido ou punido, conforme decisão do "Núcleo Duro".

Art. 34 - Caso haja um acidente grave a bateria deverá ser interrompida com bandeira vermelha. Se menos de 75% da prova tiver sido cumprido, a prova terá continuidade. Se mais de 75% tiver sido cumprido, a continuação da prova ficará a critério do Núcleo Duro. Nesses casos, o resultado final será computado somando-se os tempos da primeira e da segunda parte da prova, sendo o grid da segunda parte organizado conforme as posições dos pilotos na volta imediatamente anterior ao acidente que motivou a bandeira vermelha.

Art. 35 - Todas as advertências ou punições dadas durante a prova serão registradas pelo auxiliar do Diretor de Prova, membro do Núcleo Duro, após receber dos bandeirinhas e fiscais de pista o fato gerador da advertência/punição.

Art. 36 - Serão acatadas as decisões do Diretor de Prova, por mais estapafúrdias que sejam.

Capítulo 3 - Classificação e Pontuação

Art. 37 - A pontuação para cada categoria será a seguinte:

1º - 20 pontos 2º - 18 3º - 16 4º - 14 5º - 12

6º - 10
11º - 4

7º - 8
12º - 3

8º - 7
13º - 2

9º - 6
14º - 1

10º - 5

Art. 38 - Será dado um ponto extra ao piloto que fizer a melhor volta da etapa, em cada categoria.

Excluído: tanto para os Bala, quanto para os Bola

Art. 39 - Serão descartados os dois piores resultados de cada piloto, podendo ser considerado para o descarte a não participação em uma prova. Em caso de desclassificação em uma etapa, esta não poderá ser usada como descarte, respeitando ainda o parágrafo único do Art. 26.

Art. 40 - Em caso de empate na pontuação, o desempate será feito por: maior número de vitórias, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Persistindo o empate, a vantagem será dada ao piloto que tiver conseguido, no decorrer do Campeonato, a primeira vitória, o primeiro segundo e assim sucessivamente.

Art. 41 - Para efeitos de sorteio e montagem do grid, será sempre considerada a classificação com pontuação cheia, sem descartes.

Capítulo 3a - Ascenso e Descenso

Art. 41a - Ao final do campeonato, os pilotos que ocuparem as duas piores colocações das categorias "Bala" e "Bola", baixarão para a categoria "Light" no ano seguinte, abrindo vaga para os dois pilotos "Bala" e "Bola" melhores classificados no campeonato da categoria "Light".

Excluído: três

§1º - Para subir para as categorias "Bala" e "Bola" o piloto deverá ter, no mínimo, 55kg e ter corrido mais que 50% das provas da categoria "Light" em que esteve inscrito;

§2º - Caso haja menos de dois pilotos da categoria "Light" qualificados pelo parágrafo anterior para ascenso para as categorias "Bala" ou "Bola", o descenso dessas categorias se dará em igual número, de forma a manter o limite de 18 pilotos;

Excluído: três

§3º - Caso um piloto da categoria "Light" tenha tido um comportamento notadamente agressivo ou indisciplinado durante a temporada, seu ascenso às categorias "Bala" ou "Bola" poderá ser vetado pelo Núcleo Duro.

Excluído: três

Capítulo 4 - Disposições Gerais

Art. 42 - Os resultados sempre serão divulgados via correio eletrônico e/ou pelo site oficial do V Campeonato EDFD, de acordo com a disponibilidade do Organizador, que não é de ferro.

Art. 43 - Quaisquer reclamações e sugestões devem ser encaminhadas unicamente ao Organizador através de seu endereço eletrônico.

Art. 44 - Os resultados das baterias, emitidos pela empresa cedente do circuito, devem ser entregues ao Organizador para compilação dos resultados.

Art. 45 - A partir da 5ª etapa, o Núcleo Duro poderá, a seu critério, eliminar do campeonato os pilotos que não tiverem participado de três corridas consecutivas ou cinco alternadas. As vagas abertas serão preenchidas pelos pilotos que constam da lista de espera, indo os pilotos eliminados para o final dessa lista.

Art. 46 - A participação no V Campeonato EDFD significa a aceitação, pelo piloto, de todos os artigos do presente regulamento e a sua declaração de que goza de plena saúde física e quase plena saúde mental (afinal, não se pode exigir que seja plena, senão o sujeito seria um jogador de buraco nos sábados à tarde).